



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Índice

Relatório de Atividades e Contas	2
Ano de 2021	2
Introdução	2
Recursos Humanos	6
Gestão do Património	8
Acção Social	9
Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI.....	13
Centro de Dia.....	14
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	15
Serviço de Apoio Domiciliário	16
Serviços de apoio transversais.....	16
Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento	17
Creche Margarida Brandão.....	24
Loja Social.....	27
Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC	27
Actividades Socioculturais	28
Arquivo	28
Museu	30
Actos de Culto	33
A Concluir	33
Peças Contabilísticas.....	36



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Relatório de Atividades e Contas

Ano de 2021

Introdução

Nos termos da Lei e do Compromisso, é dever da Mesa Administrativa submeter à consideração e análise da Assembleia Geral da Irmandade os resultados do trabalho desenvolvido no ano anterior.

O presente documento é composto por dois capítulos: o relatório das atividades levadas a cabo pelas diferentes áreas de atuação e projetos da Instituição e os aspetos económico-financeiros reflexo dessas mesmas ações, devidamente certificados pela sociedade de revisores oficiais de contas. Ambas as partes se organizam em subcapítulos específicos, procurando descrever o desempenho da Instituição nos seus vários departamentos, com o fito de tornar mais claros e objetivos os resultados operacionais demonstrados em 2021, tendo em conta as linhas de orientação definidas pela Mesa Administrativa, num ano que continuou a ser severamente marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19 declarada em 13 de março de 2020.

Incerteza foi palavra chave que, no Plano de Atividades 2021, definimos como aquela que iria descrever o ano que se avizinhava, na medida em que a pandemia estava longe de estar controlada e, muito menos, debelada (o que se veio a confirmar, com as sucessivas vagas que vivemos), sendo uma grande incógnita a severidade e duração do seu tempo na economia e na sociedade e, conseqüentemente, na nossa instituição¹. A aposta central foi, pois, manter a proteção dos nossos utentes, colaboradores, voluntários e demais partes interessadas para que tudo fluísse dentro da nova normalidade e sem sobressaltos de maior,

¹ No capítulo reservado às Contas, facilmente se identifica a subida dos consumos relativos ao combate à pandemia e o seu impacto económico nos resultados das respostas sociais.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

ainda que, não raro, o alcance das decisões, direta ou indiretamente tomadas pela Mesa, possa não ter sido totalmente compreendido.

No balanço que hoje aqui se apresenta, não pode, pois, a Mesa Administrativa deixar de salientar, uma vez mais, o abnegado empenho de todos os seus Colaboradores na luta que, dia-a-dia, fomos travando contra um vírus desconhecido e silencioso. Foram feitas muitas alterações à rotina, pedidos muitos sacrifícios. A situação não era nova, mas o desconhecimento ainda era grande, sendo cada dia um novo desafio. A resposta, porém, foi pronta, objetiva e comprometida, permitindo-nos, apesar de tudo, enfrentar com bastante sucesso este inimigo, cujo combate conheceu renovada esperança em pequenas doses de 0,3 mililitros². Esta pandemia funcionou, em diversos aspetos, como uma verdadeira sessão de *boot camp*! Aqui, em sede da reunião máxima da nossa Irmandade, uma vez mais, o penhorado tributo da Mesa. MUITO OBRIGADO A TODOS!³

Não podemos, porém, esquecer, igualmente, todos – Colaboradores, Utentes – os que foram acometidos pela doença e as implicações que tal infortúnio causou em si e nas suas famílias.

Apesar dos pesados impactos causados pela gestão da pandemia, o funcionamento da Irmandade, em termos de produtividade e eficiência (lida pelo EBIDTA), continuou em campo positivo (+128.663,80€), não obstante o resultado líquido (após depreciações e amortizações) ser, com efeito, de -87.148,66€⁴.

Os resultados de 2021 continuam, assim, a demonstrar a atipicidade do momento que atravessámos. Se, por um lado, os subsídios à exploração tiveram um ligeiro aumento face a

² A vacinação nos lares teve início nos primeiros meses de 2021. No caso da nossa Misericórdia, a administração da primeira dose da vacina teve lugar a 21 de Janeiro.

³ Igual reconhecimento foi feito a nível nacional pela União das Misericórdias, em sede da Assembleia Geral de 31 de Maio de 2021, dia de Nossa Senhora das Misericórdias, em Fátima.

⁴ Como mais à frente de referirá, as condicionantes causadas pela pandemia em termos económicos levaram a que alguns inquilinos e utentes não conseguissem cumprir os contratos estabelecidos, pelo que a Irmandade foi levada a ter de anular um elevado montante de saldos não cobrados. Cfr. Nota 32 do Anexo.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

2020, sobretudo por via de atualização das comparticipações⁵; por outro lado, em particular, fruto dos vários confinamentos impostos pelas sucessivas renovações do Estado de Emergência e da flutuação da frequência, as receitas das mensalidades diminuíram e a revisão do salário mínimo nacional, que abrangeu mais de 50% dos Colaboradores⁶, gerou um esperado e substancial aumento do peso dos custos com pessoal⁷. A continuação da pandemia manteve, ainda, a ausência da procura pelo mercado de arrendamento⁸, tendo, porém, sido conseguido uma diminuição dos custos com CMCV. Neste campo, cumpre ainda ressaltar que, no âmbito do programa ADAPTAR SOCIAL + (Portaria 178/2020, 28/7, em conjugação com o Despacho 3379/2021, 19/3), foi recebido 2090,00€ para fazer face aos aumentos de custos com EPI na resposta social de ERPI, tendo em conta o número de utentes. Também os FSE – Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram, com

⁵ O Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2021-2022, assinado em 5 de Julho de 2021, previu um reforço de 134 milhões de euros para 2021, o que significou um aumento de 3,6% face a 2020.

A revisão, em Dezembro de 2021, do Pacto para a Cooperação para a Solidariedade Social ao cabo de 25 anos veio trazer alguma esperança na alteração do paradigma da relação do estado com as entidades do terceiro setor. O novo documento prevê, face às alterações sociais, económicas e legislativas, um reforço da responsabilidade do Estado na procura de novas respostas de acordo com as áreas estratégicas e no reforço do financiamento das Instituições Particulares de Solidariedade Social (50% dos custos respostas sociais em 10 anos). O documento está disponível para consultado em <https://www.seg-social.pt/documents/10152/18937451/Pacto+de+Coopera%C3%A7%C3%A3o+para+a+Solidariedade+Social+pdf.pdf/2c90c268-5270-417b-a179-f9cc97122f95>

⁶ Em 2021, a percentagem cresceu para 57%. As medidas de compensação decididas pelo Governo atenuaram muito ligeiramente este encargo. Em 2021, o apoio correspondeu a €84,50 por trabalhador, no caso dos trabalhadores que auferissem 635€, ou a €42,50 por trabalhador, no caso dos trabalhadores que auferissem uma remuneração entre €635 e €665, sendo apenas considerados os trabalhadores que se mantinham ao serviço em abril de 2021. Esta medida voltou a ser replicada, com revisão dos valores, em 2022, face ao novo aumento da remuneração mínima garantida.

⁷ Apesar de tudo, o impacto não foi maior por causa dos períodos de isolamento profilático, baixa médicas por infeção, assistência à família, medidas de apoio no âmbito do combate à COVID-19, uma vez que as remunerações eram assumidas pelos mecanismos de apoio da Seg. Social criados para o efeito. Neste campo, cumpre ainda destacar a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), que permitiu colmatar, com uma taxa de financiamento de 90%, várias lacunas nas respostas sociais, em especial na área da infância e da terceira idade.

⁸ O centro de custos de gestão do património tem gerado, nos últimos anos, a almofada financeira da Irmandade. Concomitantemente, acresceu ainda a dificuldade de cumprimento dos compromissos de alguns inquilinos, com especial destaque para a WW Trading Lda. Neste caso concreto e após um processo de renegociação da dívida, foram anulados 58.000,00€ de valores não cobrados, montante que influenciou, naturalmente, os resultados operacionais verificados no ano.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

destaque na aposta na manutenção da prestação de serviços de enfermagem na ERPI 24h/dia, que tão importante se revelou no controlo dos impactos do vírus juntos dos nossos utentes, sobremaneira nos mais fragilizados.

Através dos quadros resumo abaixo, ilustramos, de uma forma sintética, as receitas dos subsídios à exploração e das prestações de serviços de cada resposta social no último triénio, de modo a elucidar os Irmãos quanto ao desempenho de cada uma delas, dentro destas rubricas.

Subsídios à Exploração	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2019
Creche	176.808,85	169.454,99	164.645,10
Lar Infância e Juventude	276.211,20	262.968,00	250.526,40
Terceira Idade	479.837,28	479.837,28	479.837,28
POAPMC	9.538,17	12.356,42	9.527,43
Plano DOM / SERE +	104.884,80	104.884,80	104.884,80
Medida Apoio Excepcional – COVID-19	13.313,58	7.030,63	0,00
Estágios / CEI / MAREESS	102.465,27	74.902,10	20.207,47
Adaptar Social +	2.090,00	7.976,23	0,00
Outros	3.399,67	68,00	423,00
Entidades Privadas	0,00	147,94	346,63
Fundação La Caixa	0,00	12.000,00	0,00
Total	1.168.548,82	1.131.626,39	1.030.398,11

Prestação de Serviços	31/12/2021	31/12/2020	31/12/19
Creche	149.175,65	153.112,65	159.384,28
Lar Infância e Juventude	36,70	14.465,88	17.259,44
ERPI	439.259,99	462.913,06	409.059,00
Centro de Dia	26.319,72	21.097,40	29.069,96
SAD	29.348,84	34.759,29	28.474,35
Quotizações e Joias	800,49	2.484,83	1.976,00
Serviços Secundários	28.341,97	42.343,43	40.709,07
Total	673.283,36	731.136,54	685.932,10

Figura 1. Subsídios à exploração e prestação de serviços 2019-2021⁹

⁹ O valor da Prestação de Serviços do Colégio diminuiu porque o Abono de família deixou de ser reconhecimento como proveito da entidade e passou a ser dos Jovens. Está evidenciado na contabilidade o saldo de cada Jovem. Relativamente aos serviços secundários, registou-se também uma diminuição porque as fraldas pagas pelos Utentes deixaram de ser rendimento da Santa Casa e, por conseguinte, também deixaram de



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Recursos Humanos

À semelhança de 2020, o ano de 2021 continuou a ser um verdadeiro desafio para a gestão de recursos humanos, dada a instabilidade da assiduidade motivada pelos isolamentos, infeções, assistência a familiares, escalas em espelho, sistema de ‘bolhas’, teletrabalho, entre outros fatores relacionados com a organização do pessoal. Para além destes reveses, o mercado de trabalho não esteve capaz de responder à procura, faltando profissionais qualificados para as áreas de maior necessidade, em especial no âmbito da prestação de cuidados à terceira idade.

Pese embora as dificuldades verificadas, a aposta na centralização da gestão de recursos humanos num serviço específico permitiu reduzir o impacto das contrariedades, facilitando, de igual modo, a sua resolução. O caminho para a criação de um verdadeiro departamento de gestão de recursos humanos será, naturalmente, ainda longo, mas as bases estão já a ser sedimentadas.

Alicerçada nesta ideia de otimização, a Mesa aprovou, em finais de 2021, a aquisição de um software integrado de gestão, com o objetivo de obter uma maior eficiência em termos de conhecimento da realidade organizacional em tempo real, potenciando a capacidade de decisão e uma intervenção mais objetiva, rápida e direcionada (eficácia). Paralelamente, espera-se ainda que se verifiquem ganhos operacionais e financeiros dada a redução da dispersão de sistemas e métodos de trabalho, garantindo-se que a missão é cumprida com o menor custo possível. Esta aposta na transformação digital da organização faz parte do seu

de cada Jovem. Relativamente aos serviços secundários, registou-se também uma diminuição porque as fraldas pagas pelos Utentes deixaram de ser rendimento da Santa Casa e, por conseguinte, também deixaram de ser gastos. Esta alteração foi recomendada pela Segurança Social de acordo com a análise do Relatório e Contas de 2018.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

planeamento estratégico, em linha com os objetivos nacionais para as reformas e investimentos significativos na área da digitalização.

Em 2021, o quadro de pessoal da Instituição contou, em termos médios, com 126 colaboradores (efetivos, contratos a termo certo, prestadores de serviços e medidas de apoio ao emprego). Cumpre notar que o recurso à medida de emprego MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) foi determinante para garantir a qualidade de serviços na ERPI e na Creche de acordo com as orientações da DGS¹¹, conforme se demonstra pelo gráfico abaixo:

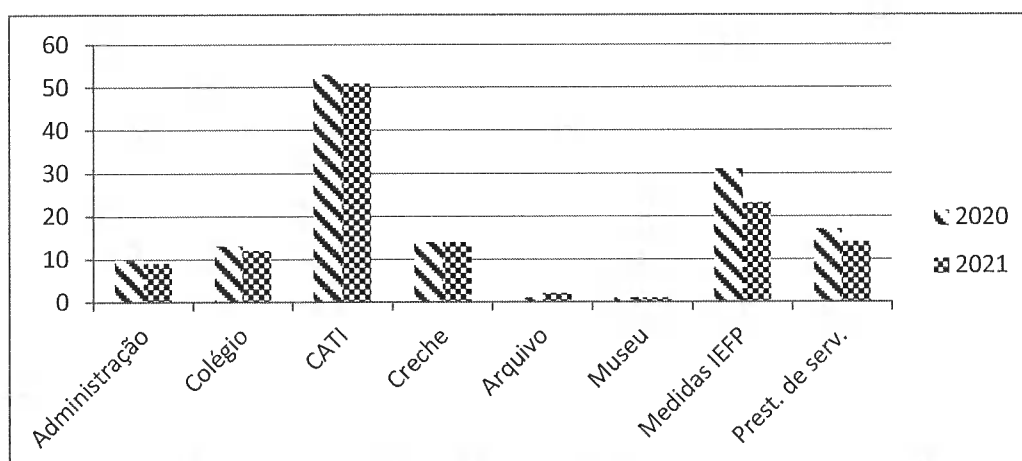


Figura 2. Quadro Pessoal 2020-2021 (n.º médios)

Por fim, cumpre ainda referir que, no ano de 2021, foram ministradas 363 horas de formação, maioritariamente à distância¹².

¹¹ Ao todo, em 2021, passaram pela Medida MAREESS 20 beneficiários. Esta Medida de apoio era financiada em 90% dos custos pelos IEFP.

¹² Estes dados podem ser mais detalhadamente consultados no Relatório Único.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Gestão do Património

Uma análise à atividade das entidades da economia social mais fina facilmente permitirá perceber que, não raro, é a gestão do património das entidades que gera a almofada financeira para contrapor os *deficits* de outros centros de custo, de forma a conseguir a almejada sustentabilidade.

Apesar deste setor ser o garante da estabilidade da organização, continuou-se a verificar, no primeiro semestre de 2021, uma quebra nas receitas provenientes do mercado do arrendamento urbano, com especial destaque para o nicho universitário, em função da implementação da formação à distância no ensino superior¹².

No entanto e pese embora as condicionantes já atrás enunciadas, 2021 viu concluir o projeto inovador da criação de quatro apartamentos de autonomização para jovens em risco na Rua do Colégio Novo,1-7, numa empreitada que contou com o imprescindível apoio do Fundo Rainha D. Leonor e, também, com o da Autarquia de Coimbra. Em 6 de Novembro de 2021, foi possível proceder à sua inauguração, esperando-se, agora, a criação das condições necessárias para a sua abertura (modelo de funcionamento/financiamento). Esta obra, da autoria da Arq.^{ta} Filipa Paixão e que se cifrou num investimento de 503.482,00€, permitiu reabilitar património degradado numa zona classificada como património mundial da UNESCO, mas, sobretudo, ficará lembrada pelo seu objetivo e pelas pessoas a quem se destina: os jovens em risco. Com este projeto, a Mesa procura, com efeito, promover a criação de uma resposta transitória entre a passagem de um sistema de acolhimento residencial e a uma vida autónoma, promovendo as capacidades dos jovens para o trabalho, para os afetos,

¹² Felizmente, a partir do segundo semestre foi possível assistir a uma ligeira retoma. No entanto, e porque exposto ao mercado do turismo, a Irmandade sofreu ainda redução nas receitas deste centro de custo, em especial pela incapacidade de alguns inquilinos (com destaque para a empresa WW Trading & Agents) cumprirem os contratos, gerando, assim, um elevado volume de saldos devedores.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

para a família, para a saúde, de modo a que consigam experienciar todas as áreas da sua vida de uma forma mais independente e equilibrada, minimizando os riscos de exclusão social.

Ação Social

Ainda que condicionados pelas alterações que a pandemia causou nas nossas rotinas, em 2021, mantivemos e construímos vários projetos sociais, com especial destaque para:

- Continuação da participação, enquanto entidade mediadora, na execução do Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC - antigo FEAC), recebendo e distribuindo bens alimentares a 236 destinatários/mês, nas freguesias de Santa Clara-a-Nova, União de Freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades, Taveiro, Ameal e Arzila¹⁴.
- Programa *Papel por Alimentos* do Banco Alimentar contra a Fome: procedemos à recolha de papel usado (dentro e fora da Instituição). Dessa recolha resultaram a entrega de cerca de 810kg. Embora o benefício (preço/tonelada) tenha sofrido uma redução, continuaremos a levar este projeto adiante, com o firme intuito de aumentar a ajuda alimentar aos agregados familiares necessitados.
- Programa de ajuda alimentar próprio, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra¹⁵;
- Protocolo de cooperação com a Associação ATLAS, no âmbito do projeto *Velhos Amigos*, promovido na Alta de Coimbra, através da distribuição

¹⁴ Para a dinamização deste projeto, que envolve outras cinco IPSS do Concelho, tem sido muito importante a colaboração do nosso Irmão e Voluntário José Pereira dos Reis, que, desde 2018, aceitou assumir a coordenação executiva do programa. Deixamos aqui, uma vez mais, público reconhecimento pelo seu abnegado empenho e dedicação. A restante equipa tem também assumido com rigor e motivação mais este desafio.

¹⁵ Este programa totalizou, em 2021, 74 cabazes entregues.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

voluntária e gratuita de refeições aos fins-de-semana a agregados necessitados¹⁶;

- Projeto “Invista no Ambiente” (parceria com a empresa Sarah Trading): em 2020, foram recolhidos 2316kg de roupa, que resultaram numa contrapartida financeira de 115,80€¹⁷.
- Manutenção da representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – área dos idosos – no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do Concelho de Coimbra¹⁸; bem como na Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra e no Núcleo Distrital de Coimbra EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Manutenção do Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, no valor de 2.000€, atribuído ao melhor Aluno da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra¹⁹;
- “Recrutar, Reciclar, Renovar em Croché - Apoiamos e damos alegria a crianças desfavorecidas – projeto apresentado à iniciativa “Quando do velho se faz novo” da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição. Este projeto teve como principal objetivo o combate às consequências das alterações de vida com que a pessoa idosa se depara. Partindo das experiências e competências dos nossos utentes (idosos CATI) e de materiais têxteis usados (camisolas usadas) foram “criados novos laços”, fazendo bonecos e outras

¹⁶ O valor desta cooperação foi, em 2021, de 436 refeições completas.

¹⁷ Este projeto tem, para além da sua vertente financeira, um impacto também muito relevante em termos ambientais e económicos, seja pela redução de emissões de CO₂, seja pela redução das verbas pagas pelos Municípios para a gestão destes materiais em aterros. Por questões relacionadas com a adesão do Município de Coimbra a este projeto, o contentor colocado na Creche Margarida Brandão foi retirado no último quadrimestre de 2021.

¹⁸ Já em 2022, a Misericórdia voltou a ser eleita para este órgão, continuando a ser a representante da área dos idosos.

¹⁹ A aluna que recebeu o Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, na qualidade de melhor aluna do ano letivo 2020/2021 e de acordo com o respetivo regulamento, foi a aluna Rute Isabel de Jesus Matos, do Curso de Mestrado Integrado em Psicologia. A cerimónia pública de entrega do prémio decorreu no dia da Faculdade.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

peças que serão doadas a crianças carenciadas (famílias apoiadas pelo PO APMC)²⁰.

- Cuidar-te@SAD: projeto submetido ao Prémio BPI SENIORES, aprovado em Outubro de 2020 com o objetivo de reforçar a resposta de serviço de apoio domiciliário através do alargamento horário, criando uma nova equipa de trabalho e a introdução de novos apoios como cuidados médicos (em SOS), de enfermagem, psicologia e animação social, promovendo, igualmente, a comunicação com família e comunidade; a cognição através do uso das TIC's; a mobilidade, autonomia e prevenindo acidentes/infeções²¹.
- Centro Sagrado Coração de Jesus – Santa Casa da Misericórdia de Coimbra: concluído o processo de elaboração e aprovação de projetos, foi efetuada a sua submissão no âmbito no PARES 3.0, para criação das respostas sociais de creche, jardim de infância, ERPI e SAD, no final de 2020. Infelizmente, a candidatura foi indeferida, tendo a Mesa decidido rever o projeto para submissão no âmbito do PRR – Aviso n.º 02/C03- i01/2021 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais²².

Num equilíbrio constante entre o presente e o futuro, a missão social da Irmandade concentra-se, no entanto, no desenvolvimento das suas respostas sociais, desde a infância à

²⁰ O valor do donativo deste prémio foi de 3 357,67€, provenientes das campanhas de recolha garrafas de plásticos em superfícies comerciais de Portugal.

²¹ Com início previsto para o início de 2021, o projeto foi alvo de reprogramação, dadas as contingências vividas no CATI durante os primeiros meses do ano. Foi, porém, possível lançar e concluir o procedimento para aquisição de uma viatura adaptada para o serviço, que veio dar melhores condições de trabalho aos nossos Colaboradores para uma prestação de serviços mais eficaz.

²² Da revisão elaborada e dos ajustes introduzidos, quer por força do regulamento do concurso, quer por causa dos condicionalismos do mercado da construção civil, o projeto viu a sua estimativa orçamental subir para os 4,5M€, dos quais 2,85M€ são passíveis de financiamento a 100% pelo referido programa. O montante remanescente será garantido por capitais próprios e financiamento bancário, se não for possível incluir algumas das rubricas do caderno de encargos noutra tipo de financiamento nacional/comunitário, em especial no que à eficiência energética diz respeito.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

terceira idade, junto de cerca de 200 utentes diariamente, sem contarmos, neste número, os agregados abrangidos pelo PO APMC.

Para tornar mais clara a leitura deste trabalho, apresentamos, desde já, dois gráficos com as frequências médias dos últimos 3 anos, bem assim como as mensalidades médias pagas.

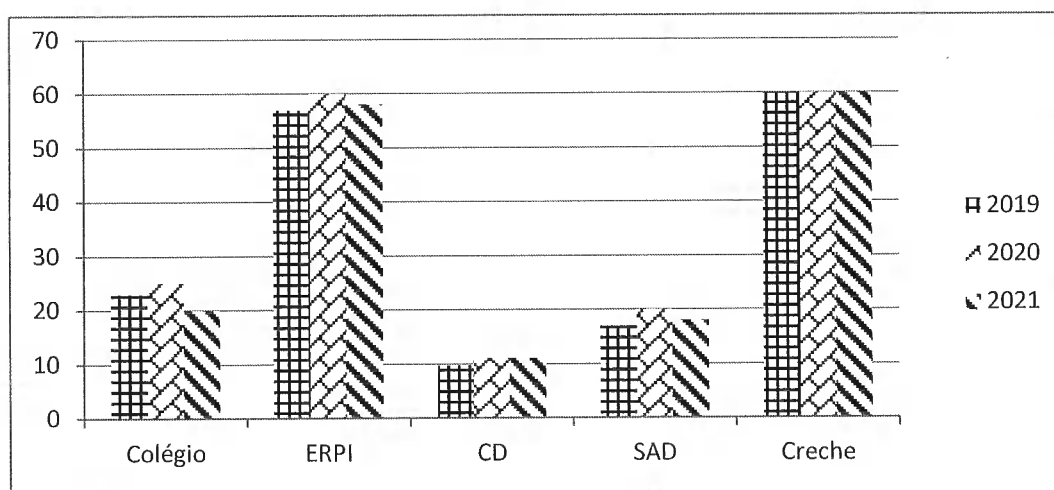


Figura 3. Evolução da frequência de Utentes 2019-2021

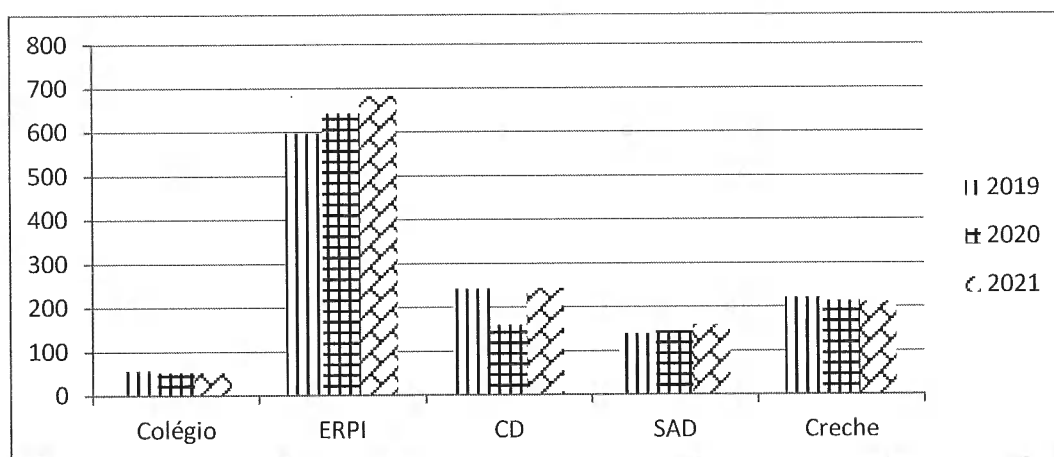


Figura 4. Médias das mensalidades de Utentes 2019-2021²³

²³ Em relação ao Colégio e segundo a Orientação Técnica 4/2021, do Conselho Diretivo do ISS, em 2021 o reconhecimento dos valores relativos aos abonos de família foi alterado, deixando de ser considerado receita da



Contribuinte N.º 500 746 753

Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI

O Centro de Apoio à Terceira Idade continuou a observar, em 2021, vagos progressos na análise das formas de resolução do enredo jurídico-administrativo que há anos se arrasta, em especial no âmbito da celebração de um novo contrato entre as partes. Neste processo, a Irmandade não abdica da manutenção das capacidades autorizadas para as respostas sociais desenvolvidas, da manutenção do atual montante de financiamento para o funcionamento no decurso das obras, e ainda da possibilidade de recurso a uma linha específica de fundos, nacionais ou comunitários²⁴, para a execução do projeto de remodelação já elaborado. Infelizmente, o último contacto sobre este assunto teve lugar em Setembro de 2021, aguardando-se, até ao momento, a posição final da Segurança Social.

Pese embora todo este já avolumado emaranhado, que vai continuando a prejudicar a prestação de cuidados aos utentes e, em abono da verdade, a imagem pública da Misericórdia de Coimbra, 2021, no CATI, ficou, uma vez mais, marcado pelas sombras da pandemia e pelos seus constrangimentos.

Não obstante esta terrível condicionante, a Mesa empenhou-se em apetrechar a instituição com todos os meios disponíveis para mitigar o seu impacto, bem como no desenvolvimento de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal, com especial

resposta social, conforme já se referiu na nota 10. Note-se ainda o aumento da mensalidade média na ERPI. No entanto, face aos custos constantes (e, nos últimos 2 anos, os extraordinários), seria necessário que as frequências fossem superiores para anular os deficits. Dadas as condicionantes que se conhecem, em termos de infraestruturas, tal não é fácil de concretizar, apesar dos esforços levados a cabo.

²⁴ O PARES 3.0, criado em Agosto de 2020 e com uma dotação de 110M€, previa uma linha específica para este tipo de intervenção: Tipologia 3: Projetos que visem a realização de obras de ampliação ou reabilitação em estabelecimentos com acordo de gestão e, cumulativamente, com cedência a título gratuito do edificado, em regime de comodato, celebrado com o Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.), nos termos da alínea b) do artigo 21.º e do n.º 5 do artigo 23.º da Portaria n.º 196 -A/2015, de 1 de julho, na redação que lhe foi dada pela Portaria n.º 218 -D/2019, de 15 de julho.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

destaque para a estimulação cognitiva e sensorial, a expressão plástica, a vivência espiritual e religiosa, atividades físicas e motoras e lúdico-recreativas²⁵.

Foi ainda celebrado um protocolo de parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra para a dinamização de estágios curriculares da licenciatura em enfermagem, numa clara aposta na criação de sinergias formativas com a academia numa área essencial para a prestação de cuidados de saúde primários de qualidade aos nossos utentes.

Não deixa, igualmente, de ser importante referir a manutenção de uma forte ligação à comunidade onde o CATI está inserido, com especial destaque para a articulação com a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo, o CHUC e coletividades recreativas (Academia de Música de Coimbra; Grupo de cavaquinhos “Duo Sempre Jovem”; Giroflé - Grupo de Cavaquinhos de Coimbra; Palhaços d’Opital, entre outras).

Centro de Dia

O Centro de Dia, enquanto resposta social, esteve com a atividade suspensa até abril de 2021, atendendo ao risco de contágio e propagação da COVID-19, bem como ao facto dos utentes dos Centro de Dia constituírem um grupo particularmente vulnerável. Pese embora esta decisão, os utentes continuaram a beneficiar dos nossos serviços, em regime domiciliário, com especial destaque para os cuidados de higiene e alimentação, o que motivou, naturalmente, uma quebra de receita nas mensalidades por ausência de frequência.

Cumprir ainda referir que foi feito um acompanhamento de proximidade a estes utentes e suas famílias durante o período de suspensão, mormente junto daqueles que, autónomos, residem sozinhos.

²⁵ Neste campo, o CATI contou, em 2021, com um estágio profissional na área da psicologia, cujos principais objetivos foram a avaliação do impacto do confinamento e demais regras sanitárias nos utentes e, não raro também, junto de alguns colaboradores.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Esta valência contou, a partir de Outubro, com um estágio curricular da Licenciatura em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, que veio permitir dinamizar um conjunto de atividades específicas que melhoraram o dia-a-dia dos utentes, entre as quais cumpre destacar as de estimulação cognitiva e sensorial, e lúdico-recreativas.

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Como poderá constatar-se no mapa de frequência do relatório sectorial do CATI (ver gráfico da figura 3), a frequência média mensal na ERPI desceu residualmente para os 58 utentes institucionalizados, verificando-se, na linha dos últimos anos, a manutenção de um ligeiro aumento da mensalidade média face a 2020.

Cumpre, porém, notar, uma vez mais, como se tem vindo a referir em relatórios passados, que o grau de dependência dos utentes institucionalizados continua a aumentar consideravelmente, quer entre os já residentes, quer, mais recentemente, entre os recém admitidos e/ou candidatos²⁶, obrigando a uma atenção redobrada, reforço dos rácios de pessoal, bem como a novas técnicas de cuidados²⁷. Face às contingências sociais e económicas

²⁶ Efetivamente, o número de candidaturas à ERPI continua a ser muito significativa, mas tal não significa um efetivo aumento do número de admissões por causa do elevado grau de dependência que os candidatos apresentam, a maioria deles provenientes de Unidades de Cuidados Continuados. Neste âmbito, espera-se que a sinergia prevista no Pacto de Cooperação entre as áreas da Saúde e da Segurança Social venham ajudar a colmatar estas necessidades.

²⁷ Neste âmbito, é de manter o realce da cooperação com o serviço de gerontopsiquiatria do CHUC e o labor da nossa equipa da enfermagem e do serviço voluntário da equipa clínica, composta pelos Irmãos da Santa Casa, José Manuel Antunes e Maria Hermínia Simões. Uma palavra de apreço deve também ser deixada à Farmácia Luciano e Matos, sempre disponível para prover os medicamentos necessários aos utentes, independentemente do dia e hora, de modo a que o tratamento possa ser o mais eficaz possível. Aliás, foi possível colocar em prática, a partir do último trimestre de 2020, o uso da unidose no CATI, o que veio melhorar a qualidade do serviço de saúde, pela segurança na administração da medicação e, ainda, pela otimização do tempo dos enfermeiros para os cuidados diretos.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

da pandemia, importa referir também que se continuou a verificar alguma instabilidade no pagamento oportuno das mensalidades por parte dos utentes e famílias²⁸.

Efetivamente, apesar das contingências, tudo foi feito para que os nossos utentes estivessem seguros e os seus familiares confiantes, e com o processo de vacinação concluído, no primeiro trimestre do ano, renasceu a esperança, com o fito claro, porém, no cuidar e no proteger.

Assim, depois de tanto tempo confinados, é necessário tentar recuperar rotinas, retomar relações, estimular comportamentos e sensações, numa nova normalidade que cujo passado recente vai levar tempo a esquecer, mas cujos ensinamentos perdurarão no futuro.

Serviço de Apoio Domiciliário

Para as nossas equipas do SAD, 2021 continuou a ser um desafio. Todavia, embora a necessária domiciliação dos utentes que estavam em Centro de Dia tenha suscitado alguns receios, devido ao aumento de contacto presencial em diversos contextos, estas equipas foram fundamentais para a saúde e bem-estar dos nossos utentes e suas famílias. Uma vez que, após o encerramento do Centro de Dia, eram, não raro, as únicas pessoas que os visitavam e com quem interagiam.

Neste contexto, tentámos, através do acompanhamento, da estimulação, da atenção e do afeto, oferecer aos utentes a maior estabilidade emocional possível, sobremaneira quando se sentiam a franja da sociedade em maior risco perante a pandemia.

Em síntese, mantivemos e atualizámos a nossa missão no auxílio ao idoso, em quatro grandes áreas: apoio à estima; apoio instrumental; acompanhamento social e apoio informativo.

²⁸ Neste âmbito, foi necessário, em alguns casos, procurar negociar planos de pagamento e, em situações muito específicas, promover judicialmente a execução da dívida. Outros casos houve em que os valores se revelaram incobráveis.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Finalmente, é de referir que, com a aprovação do projeto Cuidar-te@SAD, foi adquirida uma nova viatura adaptada ao serviço e a possibilidade da integração de serviços de saúde (em SOS), que nos vai permitir aumentar a frequência do número de utentes desta resposta social.

Serviços de apoio transversais

Todos os serviços adjacentes ao normal funcionamento da Irmandade (Saúde, Alimentação²⁹, Aprovisionamento, Lavandaria/Rouparia, Serviços Gerais e Transportes) mantiveram a sua proatividade, garantindo, dentro dos condicionalismos já elencados, o melhor serviço possível a todos os utentes, que fazem o dia-a-dia das valências da Santa Casa da Misericórdia.

No que às valências das áreas da infância e juventude diz respeito, prosseguiu-se, de igual forma, em 2021, com as suas linhas orientadoras, merecendo especial destaque neste relatório os aspetos a seguir descritos.

Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento

As contingências e limitações decorrentes da situação de pandemia obrigaram, ao longo do ano de 2021, a um rever contínuo de procedimentos e a realizar adaptações no funcionamento do Colégio, cuja missão é apoiar crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 25 anos, que estejam privados de um ambiente familiar estável, facultando-lhes um acolhimento que lhes garanta bem-estar, afeto e educação, preservando a sua privacidade e intimidade, criando as condições que permitam o seu desenvolvimento e formação humana até à sua integração na sociedade.

²⁹ Em 2021, a Santa Casa continuou a cooperar com o Centro Social e Paroquial da Sé Velha e com a Associação ATLAS, tendo sido confeccionadas pelo serviço de cozinha 5500 refeições para estas duas organizações.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

A experiência do ano anterior, que já havia obrigado a colocar em prática a maior parte das adaptações necessárias, permitiu lidar de uma forma muito mais segura e assertiva com as limitações dos novos confinamentos e ensino à distância.

A própria experiência das crianças e jovens com as questões do ensino à distância e limitações às saídas permitiu ultrapassar, sem sobressaltos, o segundo confinamento.

Verificaram-se, durante o ano de 2021, 6 casos de infeção por Covid-19 entre as crianças e jovens do Colégio. Todos estes casos foram confirmados entre os dias 17 e 23 de Agosto, ou seja, na semana seguinte ao regresso da Colónia de Férias, na Figueira da Foz. A maior parte dos utentes esteve, felizmente, assintomática. Entre os Colaboradores, não se verificou qualquer caso de contágio.

A 31 de dezembro de 2021, encontravam-se acolhidos no Colégio de S. Caetano 16 crianças/jovens, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 7 e os 21 anos, tendo a média anual sido de 20 crianças/jovens acolhidos.

Durante o ano, foram realizadas 8 admissões e desinstitucionalizados 9 jovens (8 reintegrações familiares, com retorno à família nuclear, e 1 para adoção).

A nível escolar, as crianças/jovens do Colégio S. Caetano frequentam diversas escolas e entidades formativas do concelho de Coimbra de acordo com os interesses e capacidades de cada um. O quadro abaixo descreve a distribuição escolar dos alunos no ano letivo 2021/2022, a 31 de Dezembro.

Escola	Alunos	Ano de escolaridade	Nº Alunos	Curso
Escola EB 2,3 Poeta Silva Gaio	5	5º	1	Ensino Regular
		6º	2	Ensino Regular
		7º	1	Ensino Regular
		8º	1	Ensino Regular
Escola Básica do 1º Ciclo da Almedina	3	2º	1	Ensino Regular
		3º	1	Ensino Regular
		4º	1	Ensino Regular
Escola Secundária José Falcão	2	7º	1	Ensino Regular
		8º	1	Ensino Regular
Escola Martim de Freitas	1	7º	1	Ensino Regular



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Escola Secundária D. Duarte	2	9º 12º	1 1	Ensino Regular Curso Profissional (concluiu)
Escola Secundária Jaime Cortesão	2	11º 11º	1 1	Curso Profissional Ensino Regular
ITAP	1	10º	1	Curso Profissional
TOTAL	16			

Figura 5: Distribuição escolar 2021/2022

Durante o ano letivo 2020/2021 e 2021/2022, o Colégio contou com o apoio de uma professora em regime de destacamento, no âmbito do Plano CASA, e cujas funções se centraram no acompanhamento e orientação da sala de estudo, onde as crianças/jovens, respeitando um horário previamente elaborado, realizaram diversas tarefas diárias (trabalhos de casa, trabalhos de pesquisa, desenho e leitura e preparação para testes). O acompanhamento do percurso escolar continuou a ser assegurado pela Equipa Técnica.

Em termos clínicos, todas as crianças/jovens do Colégio S. Caetano continuaram a ser seguidas no Centro de Saúde de Celas, em consultas de Clínica Geral. À semelhança dos anos anteriores, os jovens iniciaram ou mantiveram os acompanhamentos nas consultas de Especialidade como: Desenvolvimento, Pedopsiquiatria, Psiquiatria, Dificuldades Específicas de Aprendizagem, Medicina do Adolescente, Medicina Dentária, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Alergologia, entre outras.

A opinião das crianças e jovens que vivem no Colégio de S. Caetano é essencial para se avaliar o grau de satisfação, identificar pontos fortes e áreas a melhorar. Nesse sentido, de acordo com o Plano de Atividades e à semelhança do que vem sendo hábito, procedeu-se à realização de um Questionário de Avaliação de Satisfação. Este questionário incidiu sobre as seguintes áreas: Instalações e Equipamentos; Fiabilidade, Competência Técnica e Responsabilidade; Atendimento e Comunicação; Serviços Prestados. Foram realizados pelos jovens e acompanhados pelo Educador Social.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

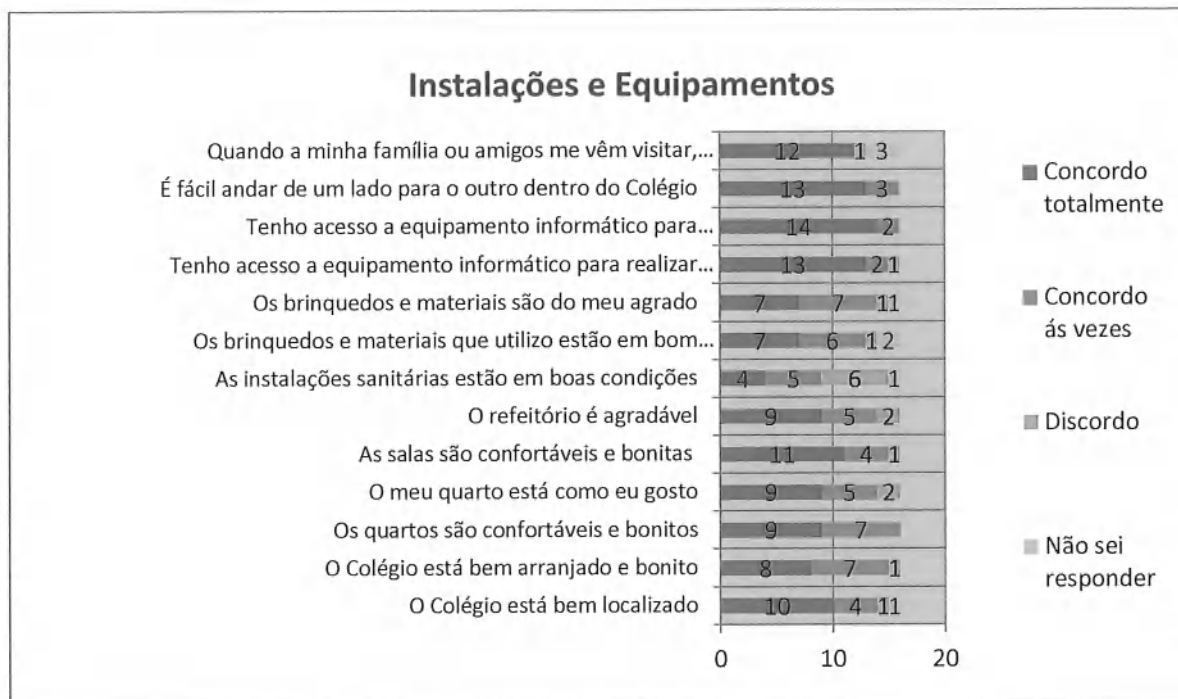


Figura 6 – Resultados instalação e equipamentos

Em relação aos resultados desta variável, é possível verificar que os jovens estão, em geral, satisfeitos com os aspetos relativos ao espaço físico, de organização interna e localização do colégio, evidenciando apenas alguma insatisfação quanto à qualidade das instalações sanitárias, apesar das sucessivas melhorias já introduzidas pela Mesa Administrativa.



Contribuinte N.º 500 746 753



Figura 7. Resultados Fiabilidade, Competência Técnica e Responsabilidade

Quanto à Fiabilidade, Competência Técnica e Responsabilidade das equipas técnica e educativa, os jovens reconhecem o interesse e preocupação dos profissionais e técnicos do Colégio pelo seu bem-estar diário e pelo seu futuro, registando-se nesta variável melhorias significativas relativamente ao inquérito anterior³⁰.

³⁰ Em 2021, o Colégio manteve a supervisão externa, na pessoa da Dr.^a Isabel Salvado, o que tem permitido analisar, continuamente, garantir uma atenção individualizada, centrada nas necessidades de valorização, estabilidade e afeto da criança, desde o processo de acolhimento inicial à relação educador/criança centrada na estimulação das capacidades comunicativas, personalização dos espaços, relevo particular à relação com a família, promoção da autonomia, promoção do envolvimento das crianças no funcionamento da instituição, relação com pares (de dentro e de fora da Instituição).



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

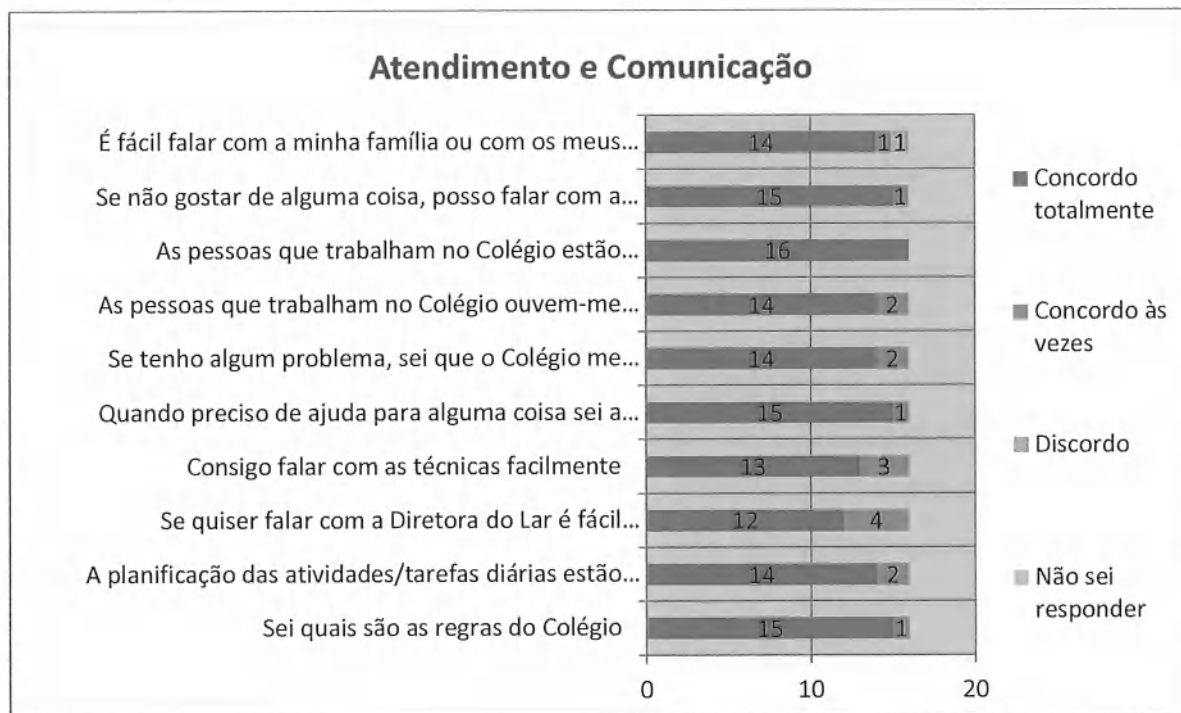


Figura 8. Resultados Atendimento e comunicação

No que diz respeito ao atendimento e comunicação, os jovens conhecem as regras de funcionamento do colégio e as diferentes funções de cada profissional, sabendo a quem se dirigir caso tenham alguma dúvida ou problema.

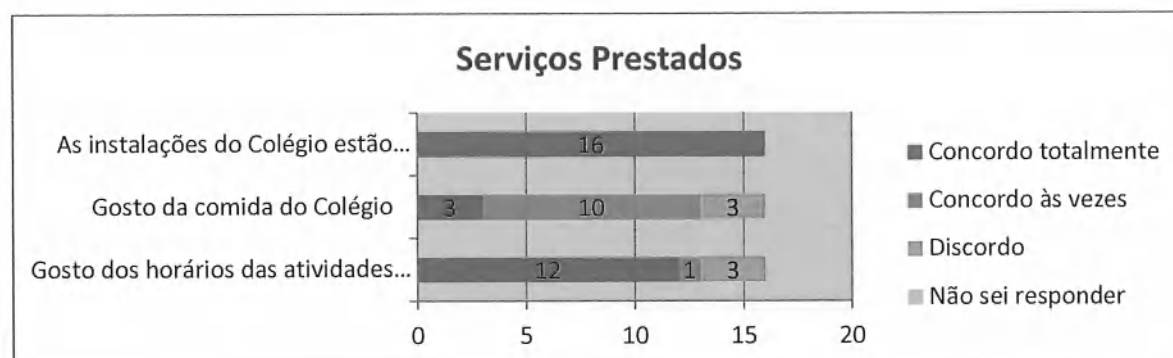


Figura 9. Resultados Serviços Prestados



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Em relação a todos os itens avaliados, é possível observar que, globalmente, a esmagadora maioria dos jovens dá nota positiva à qualidade dos serviços prestados, encontram-se satisfeitos com o Colégio, o que muito satisfaz esta Mesa Administrativa, dado o relevo histórico que a atenção a esta área tem para a Misericórdia.



Figura 10. Avaliação geral

Em 2021, foram desenvolvidas várias atividades lúdicas, pedagógicas, culturais, recreativas e desportivas, com o intuito de desenvolver, qualificar e promover competências a todos os jovens acolhidos, procurando a sua inclusão e integração plena na comunidade.

A maioria das atividades teve um papel imprescindível na introdução, compreensão e integração de regras, bem como de normas de conduta ao nível das dinâmicas relacionais, ao nível do crescimento pessoal e maturidade social. Durante o ano, os jovens frequentaram as seguintes modalidades desportivas (que tinham sido interrompidas pela situação de pandemia): Basquetebol, Futebol, Rugby, Skate e Judo. Das atividades realizadas³¹, as

³¹ O elenco das atividades e o seu cronograma encontram-se disponível no relatório sectorial elaborado pela valência. A Mesa Administrativa firmou vários protocolos com diversas entidades lúdico-recreativas da Cidade, de modo a garantir a frequência das diversas modalidades em condições mais vantajosas.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

relativas aos primeiros meses do ano correspondem a períodos de confinamento e de contenção devido à situação pandémica.

Porque de um relatório se trata, importa não só dar conta do trabalho realizado e respetiva avaliação da satisfação dos utentes, mas também da avaliação que nos é feita pelas entidades externas competentes, nomeadamente a Segurança Social.

No Relatório Anual da Segurança Social decorrente do acompanhamento técnico pedagógico efetuado junto do Colégio, foi reconhecido e elogiado o trabalho realizado durante este período verdadeiramente atípico e desafiante que atravessámos. É referido e, em alguns aspetos, reforçado o que já havia constado da avaliação anterior: “o acompanhamento técnico e educativo qualificado, a par da boa organização da Casa, traduz-se numa resposta bem estruturada, que procura corresponder ao melhor interesse das crianças e jovens. O plano de actividades em execução apresenta-se diversificado, revestindo-se de um grande dinamismo e variada oferta. A Casa evidencia preocupação com a promoção da participação das crianças e jovens nas decisões que lhes dizem respeito, a sua progressiva responsabilização e autonomização, bem como integração social. Está sempre presente na intervenção diária a promoção da disciplina e a interiorização de regras essenciais à construção de uma convivência social baseada numa liberdade responsável”.

Creche Margarida Brandão

Cuidar e educar são elementos indissociáveis. A missão de uma creche está, pois, centrada na promoção dos direitos prioritários das crianças como a alimentação, a higiene, o descanso e momentos de lazer, onde as brincadeiras ocupam um lugar cimeiro.

Foi nesse sentido que, durante o ano de 2021, trabalhámos na Creche Margarida Brandão, de forma a satisfazer as necessidades essenciais ao desenvolvimento da criança e, desse modo, corresponder positivamente aos interesses das famílias que nos procuram.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Foi um ano que iniciou, mais uma vez, com os desafios de trabalhar a partir de casa, o que, nesta faixa etária, onde o desenvolvimento das nossas crianças é maioritariamente feito através da experimentação e do contacto com os pares e cuidadores, não é de todo o pretendido.

Não querendo sobrecarregar ainda mais as famílias (muitas delas em teletrabalho) mas procurando, dentro do possível, estar ao lado delas, foi possível promover o envio de algumas propostas de trabalho (histórias, canções e dinâmicas) que pudessem ser exploradas ao ritmo de cada uma das famílias que acolhemos e, assim, manter uma conexão com a escola. Para além das propostas enviadas, conseguimos também fomentar alguns encontros por via telemática com os nossos Encarregados de Educação e Utentes.

Foi ainda possível, pela necessidade sentida, implementar uma nova forma de comunicação na Creche (não através da criação de um jornal digital como sugestão no plano para 2021), com a entrada em funcionamento de uma aplicação informática que, até à data, tem demonstrado ser uma excelente ferramenta de articulação com os nossos encarregados de educação, bem como uma mais-valia na gestão de processos e avaliações das crianças.

Acreditando cada vez mais que o desenvolvimento das nossas crianças passa muito pela exploração livre no espaço exterior, propondo-lhes o contacto com outros materiais, inclusive aqueles que a própria natureza nos dá, 2021 foi o ano da concretização de um projeto há muito planeado: a cozinha de lama. Situada na parte lateral da Creche, foi um espaço desenvolvido e muito apreciado pelas nossas crianças. É nela que elas descobrem/experimentam e enriquecem ainda mais as suas vivências.

As festas de final de ano letivo mantiveram-se apenas destinadas aos utentes finalistas, num ambiente muito familiar e que foi assaz apreciado pelos pais. O convívio de Natal voltou a não se realizar, pelos motivos impostos pela pandemia, bem como o III Encontro de utentes e ex-utentes da Creche Margarida Brandão, que teve de ser adiado para o ano seguinte.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Conforme proposto no plano de atividades para 2021, iniciámos as ações de sensibilização às famílias na área da parentalidade, com recurso à participação dos Encarregados de Educação que, de acordo com as suas diversas áreas de trabalho, partilharam o seu conhecimento com todos os restantes pais. As sessões, realizadas bimestralmente, foram promovidas por via telemática³².

Apesar das continências, foi possível voltar a celebrar o dia nacional do Pijama, com recolha de pijamas e produtos de higiene para entrega ao Colégio S. Caetano.

No âmbito da nossa oferta curricular, voltámos a promover a sensibilização musical. Em termos extracurriculares, as crianças puderam voltar a experimentar a dança criativa.

A Creche recebeu, nos termos do protocolo vigente com a Escola Superior de Educação de Coimbra, três estudantes do mestrado em Educação de Infância.

As inscrições para o ano letivo 2021-2022 foram feitas exclusivamente *online* pela primeira vez. Recebemos um total de 77 candidaturas e foram admitidas 27 crianças, tendo 3 vindo de outras instituições de Coimbra e 24 do seio familiar. Como nos anos anteriores, a frequência da creche foi sempre de 100%.

Quanto à gestão dos recursos humanos, a maior dificuldade deste ano foi a incerteza da sua estabilidade (por causa da pandemia) acrescida do facto do funcionamento ‘em sistema de bolhas’, o que não permitiu que as colaboradoras pudessem interagir e ajudar os outros grupos que não os seus³³. Dadas as várias condicionante já referidas, no ano de 2021 apenas a equipa pedagógica teve acesso a formação externa.

Por último, cumpre também referir que, no âmbito da ação de acompanhamento da resposta social realizada em 2021, foi confirmado pela Segurança Social que a mesma está a funcionar corretamente, respeitando integralmente os referenciais legalmente previstos.

³² Na sessão realizada em 2021, foram 21 as participações. Cada sessão dura, aproximadamente, 1,5h, realizando-se em horário pós-laboral.

³³ Com a alteração das regras definidas pela DGS, este sistema permitiu, ao invés de 2020, que a Creche não voltasse a estar fechada por imposição sanitária, havendo apenas a necessidade de isolar a ‘bolha’ onde ocorreram casos confirmados de infeção.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Loja Social

Considerando que a estrutura de apoio à Loja Social é constituída por um grupo de voluntárias que, pelas normas da DGS, estavam inseridas nos grupos de risco perante a pandemia de COVID-19, a atividade da loja social manteve-se suspensa em 2021³⁴.

Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC

No final de 2019, o Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC entrou na segunda fase de execução, tendo sido feita uma reafecção dos destinatários em comprovada situação de pobreza e exclusão social, ficando a Misericórdia com um total 215, dadas as dificuldades logísticas de armazenamento, em especial dos produtos congelados.

Para além da entrega dos bens alimentares (frios, congelados e secos), o PO APMC prevê ainda a dinamização de sessões de informação/sensibilização para temas relacionados com a alimentação, literacia financeira, desperdício, entre outros, que, em 2021, fruto das contingências sanitárias vividas, viram a sua execução e o seu impacto algo comprometidos, tendo sido necessário readaptar objetivos e estratégias³⁵.

No ano de 2021, a Misericórdia de Coimbra, enquanto entidade mediadora, entregou uma média de 237 cabazes alimentares mensais³⁶ equivalentes a 50% das necessidades nutricionais, tendo-se verificado, ao longo do ano, a seguinte caracterização dos agregados:

³⁴ Dada a sua inoperatividade nos últimos dois anos, a Mesa decidiu, nos inícios de 2022, encerrar este serviço.

³⁵ Em 2021, realizou-se apenas a ação “Otimização da gestão do orçamento familiar - Saber gerir, saber poupar”, tendo abrangido 110 destinatários.

³⁶ As entregas são realizadas 2 vezes por mês, em função do tipo e quantidade dos bens alimentares a receber pelos destinatários, e com o objetivo de prevenir o desperdício.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Género		Escalaõ etário <= 15 anos		Escalaõ etário >= 65 anos		Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Nº pessoas com deficiência	Nº sem abrigo
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino			
214	292	41	49	16	27	12	3	0

Figura 11. Caracterização dos agregados PO APMC em 2021

Fruto de contingências jurídico-administrativas relativas aos concursos públicos lançados pela entidade de gestão (ISS, I.P.), houve uma série de produtos cuja entrega foi atrasada ou mesmo suspensa, o que motivou alguns constrangimentos nas entregas, bem como acertos nos reembolsos, em função das regras de financiamento previstas.

A articulação com a entidade coordenadora e com as técnicas de acompanhamento dos destinatários decorreu com normalidade, sendo todas as situações resolvidas convenientemente.

Atividades Socioculturais

A grande maioria das Irmandades da Misericórdia são fiéis depositárias de um rico património cultural, histórico e documental, pelo que têm responsabilidades na sua preservação e valorização.

Ciente desta missão, a Mesa Administrativa tem procurado, a cada ano, promover esses campos, onde se destacam, naturalmente, o Arquivo e o Museu, sedeados no Colégio de Santo Agostinho, continuando a investir na criação de melhores condições e numa maior divulgação da sua riqueza.

Arquivo

Dado o trabalho específico do Arquivo, a pandemia não impediu o seu normal funcionamento, mesmo aquando dos períodos de teletrabalho obrigatório. Condição, sim,



Contribuinte N.º 500 746 753

a sua abertura ao público investigador, pelo que, em 2021, as consultas presenciais foram reduzidas³⁷.

No gráfico infra, deixamos evidente a linha desta procura nos últimos 5 anos.

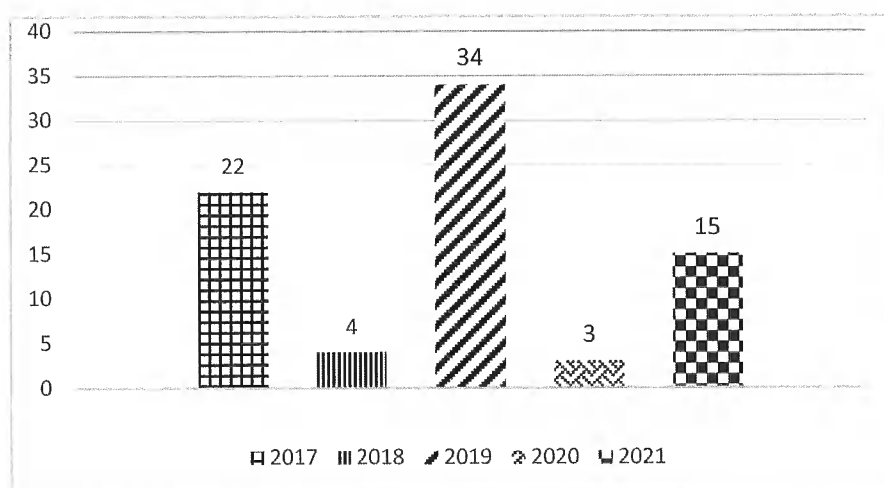


Figura 12. N.º de consultas 2017-2021

2 - Tratamento, inventariação e catalogação documental:

Em 2021, o trabalho no Arquivo continuou a linha dos anos anteriores, tratando-se da descrição da ordem cronológica do Arquivo Histórico (em Secções, Subsecções, Séries, Subséries documentais) e do seu respetivo inventário, de modo a facilitar a sua consulta. Paralelamente, trabalhou-se ainda na organização do arquivo intermédio, em especial na parte relativa à contabilidade financeira.

No âmbito do trabalho de digitalização de algum acervo do Arquivo para o projeto da monografia da Irmandade, a Mesa afetou, no final de 2021, um recurso humano a tempo inteiro para este trabalho, o que permitiu continuar a evoluir neste processo, que,

³⁷ Com a sua reabertura e com a execução do projeto da monografia sobre a Misericórdia de Coimbra, a sua atividade tem retomado a normalidade. Cumpre ainda notar que foram efetuadas cerca de 200 consultas ao Arquivo sobre diversos assuntos e temáticas.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

concomitantemente, permitirá também preservar os documentos do manuseamento por parte dos investigadores.

Museu

Em 2021, o Museu recebeu 2003 visitantes. Este número, 20% superior ao do ano anterior e muito próximo já do de 2019, foi condicionado pelas limitações sanitárias impostas nos meses iniciais do ano, que, mesmo após o período de encerramento, restringiram a deslocação das pessoas e o mercado turístico nacional e estrangeiro. No período em que o Museu esteve encerrado ao público (fevereiro e março), foi realizado trabalho de inventário do acervo documental e artístico, e de atualização da museografia.

O ano de 2021 ficou ainda marcado pela criação do serviço de música, dinamizado pelo Irmão e Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Tecnologia da Universidade de Coimbra, José Leandro, destacando-se na sua atividade, em particular, o Ciclo “Música – Ouvir e Compreender”, para além da promoção de alguns concertos em épocas especiais, como por altura do Natal.

Apesar dos condicionalismos, em 2021, foi ainda possível realizar as seguintes atividades, muitas delas com recursos às tecnologias da informação, promovendo visitas virtuais:

- 11 de Fevereiro: Visita virtual sobre a vida e obra do benfeitor Tomás Amado Moreira de Carvalho;
- 27 de Março: Visita virtual à vida e obra da benfeitora Maria Joaquina Rita Pugete;
- 2 a 4 de Abril: IX Ciclo de Requiem Coimbra 2021 / II Ciclo de Requiem Online, numa parceria com o Coro Sinfónico Inês de Castro, na Capela da Misericórdia;
- 11 de Abril: Visita guiada virtual à vida e obra do benfeitor André Bernardes Aires;



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

- 18 de Abril: Visita guiada virtual ao Colégio da Sapiência, no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios;
- 4 de Maio: Visita virtual online com utentes da Liga Portuguesa Contra o Cancro, no âmbito do protocolo de parceria vigente;
- 6 de Maio: Visita dos utentes da Fundação Padre Manuel Antunes;
- 18 de Maio: Visita dos utentes da APPACDM de Coimbra.
- 18-30 de Maio: Exposição documental Salvador de Sousa Carvalho. Pintor de Azulejo. Irmão da Misericórdia, no âmbito da celebração do 250º aniversário da sua admissão na Irmandade de Coimbra, realizada no Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, com a colaboração do Museu Nacional de Machado de Castro e da Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco;
- 28 de Maio: aula aberta com música de Bach, na Capela da Misericórdia;
- 19 de Junho: lançamento do livro *Os Sonhos de José*, de Américo Petim
- 23 a 27 de Setembro: Visitas ao Arquivo da Irmandade, no âmbito das Jornadas Europeias do Património;
- 9 de Outubro: Visita dos alunos do Curso de Doutoramento em Patrimónios Alimentares: Culturas e Identidades, ministrado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
- 14 e 16 de Outubro: 1ª Sessão do Ciclo de Música Escutar e Compreender;
- 11 de Dezembro: Visita de um grupo de alunos do módulo de 'História de Portugal nos Contextos Europeu e Mundial', do Curso de Turismo Cultural e Património da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra;
- 11 e 13 de Novembro: 2ª Sessão do Ciclo de Música Escutar e Compreender;
- 9 e 11 de Dezembro: 3ª Sessão do Ciclo de Música Escutar e Compreender;
- 9 de Dezembro: Concerto Convite de Natal, na Capela da Misericórdia;



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- 11 de Dezembro: Missa Concerto *Venha Celebrar o Natal*, na Capela da Misericórdia;
- 11 de Dezembro visita de um grupo de alunos do módulo de 'História de Portugal nos Contextos Europeu e Mundial', do Curso de Turismo Cultural e Património da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

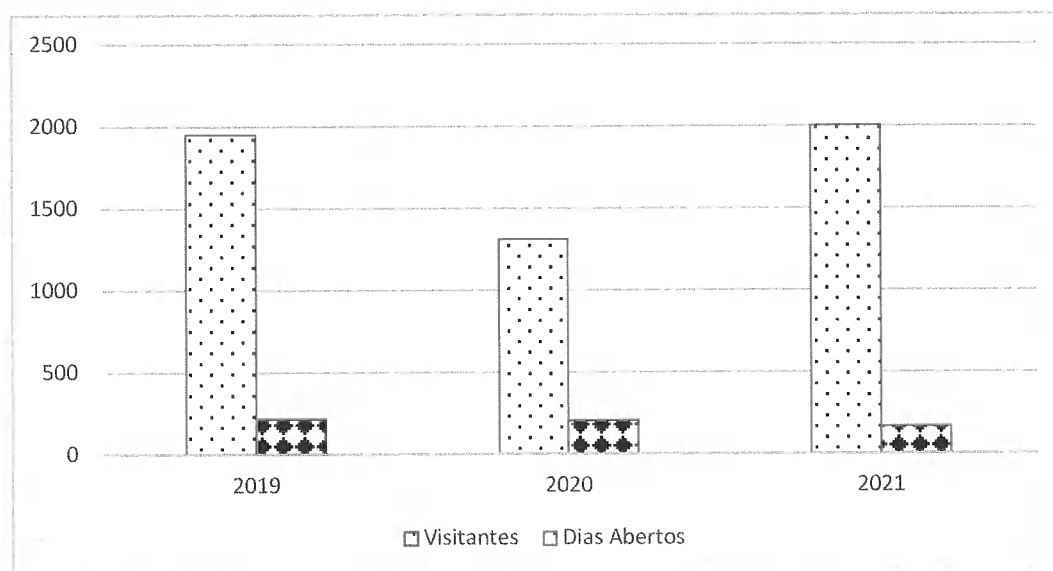


Figura 13. Evolução visitas Museu no período 2019-2021

No âmbito da sua estratégia para a dinamização do seu património cultural, em Abril de 2021, a Mesa Administrativa submeteu uma candidatura ao concurso Investimento no património cultural do Programa Operacional Programa Operacional Regional do Centro (Eixo Prioritário Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)), cujo objetivo temático é a conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural. A designação desta operação intitula-se “Colégio de Santo Agostinho – SCMC”.

Este projeto tem, pois, em vista a conservação e restauro dos painéis azulejares, estuques do claustro maior e elementos pétreos da sacristia do Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, instalado no antigo Colégio de Santo Agostinho. Aliada à



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

intervenção de recuperação do espaço, prevê-se ser ainda realizado um investimento na implementação de uma nova estratégia de exploração turística do Museu e do seu acervo, suportado em novos suportes de apoio à exposição física, e à comunicação e divulgação do espaço museológico, com o objetivo de melhorar os fluxos turísticos, permitindo alcançar uma maior parte a população que visita e reside na região e, em simultâneo, garantir sustentabilidade financeira na operação corrente.

O custo total do projeto foi orçamentado em 435 181,00€, prevendo-se, nos termos do regulamento do programa, um financiamento de 85% dos custos elegíveis (338 223,17€). Apesar do tempo decorrido desde a sua submissão, ainda não possuímos resposta à candidatura, que obteve prévio parecer favorável da Direção Regional de Cultura do Centro.

Atos de Culto

2021 e a pandemia continuaram a impor alterações na dinâmica cultural da Irmandade. Imperativos sanitários e orientações da Conferência Episcopal Portuguesa determinaram períodos de suspensão das celebrações ou limitações à participação. Também aqui, graças à tecnologia, foi possível ir mantendo a presença espiritual junto da nossa comunidade (irmandade e utentes), continuando a missa vespertina a ser transmitida pelo Facebook. Esta nova dinâmica, aliada ao projeto comunicacional desenvolvido pelo Secretariado Regional da UMP, permitiu continuar a levar a celebração a todas as Misericórdias de Distrito.

A Concluir

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas, recordou recentemente que “os tempos, que agora nos parecem já longínquos, em que ‘parecia que não tínhamos tempo para nada, porque tudo estava focado no trabalho’ foram subvertidos pela pandemia “que nos veio interromper a todos e que nos deixou, subitamente, sem esse ‘correr



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

para', ao mesmo tempo que se tentava encontrar caminhos para preparar o futuro, julgando, erroneamente, que este interregno seria breve e que iríamos voltar à normalidade.” Para o então Bispo de Setúbal, o que é importante é ter a noção de que não se vai voltar ao passado, mas que também “não é verdade que tudo vai ser novo, porque as necessidades continuam a ser as mesmas, mas que existe, realmente, a necessidade de se repensar os modelos mediante os quais tudo era feito”³⁸.

Com efeito, esta reflexão do agora nomeado Bispo de Leiria-Fátima representa para a Mesa Administrativa uma síntese perfeita do que foi a experiência dos dois últimos anos e a linha de orientação para o futuro próximo. A pandemia veio, com efeito, por a descoberto várias fragilidades da sociedade. É, pois, necessário agir para as procurar solucionar, na certeza, porém, de que “não se cria esperança se permanecermos sentados, pois a esperança é ativa; é aquela que prepara o amanhã ativamente, procurando caminhos”. Tem sido esse o desiderato que a Irmandade tem procurado seguir, consciente, no entanto, das suas imperfeições e debilidades.

Os resultados de 2021 não deixam de ser agrídoces na prossecução dessa senda, pois os dados operacionais parecem indicar um rumo menos positivo, ainda que os saibamos justificados com os incrementos causados pela situação sanitária que o País atravessou. No entanto, a Mesa Administrativa está firmemente empenhada em procurar contribuir para que, nas palavras de D. José Ornelas, “se a fome é de todos, também o pão tem de ser para todos”. Foi ancorada neste princípio que procurou guiar-se no ano de 2021, apostando na proteção dos seus utentes e colaboradores, e ainda no desenvolvimento de estratégias e projetos que pendam a melhorar a sua capacidade de resposta às necessidades que a sociedade vai apresentando.

Os tempos não tem sido fáceis nem tendem a melhorar a breve trecho, considerando o momento de instabilidade social que se vive no leste europeu. É preciso manter a resiliência e o espírito de serviço ao próximo para continuar a cumprir, 522 após a sua fundação, a missão

³⁸ Cfr. <https://www.ver.pt/d-jose-ornelas-se-a-fome-e-de-todos-tambem-o-pao-tem-de-ser-para-todos/>



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

para a qual a nossa Irmandade foi criada e que tão bem ficou retratada na carta que, em 28 de Setembro de 1542, S. Francisco Xavier, estando em Goa, mandou a Santo Inácio de Loyola: “Haveis de saber que nesta terra e em todos os mais lugares de cristãos há uma companhia de homens muito honrados que têm cargo de amparar toda a gente necessitada, assim aos naturais cristãos como aos que novamente se convertem. Esta companhia de homens portugueses se chama Misericórdia; é coisa de admiração ver o serviço que estes homens bons fazem a Deus Nosso Senhor em favorecer a todos os necessitados.”

O PROVIDOR,

João Manuel de Sousa e Silva

Aprovado em Sessão Ordinária da Mesa, em 2 de Março de 2021

A MESA ADMINISTRATIVA,

Teresa de Jesus

Miguel Mendes

Adriano Carlos de Jesus

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados	29	673.283,36	731.176,54	-7,92%
Subsídios, doações e legados à exploração	13	1.183.663,08	1.131.626,39	4,60%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	30	3.029,28	505,96	498,72%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-168.502,16	-190.549,91	11,57%
Fornecimentos e serviços externos	27	-466.812,75	-444.692,85	-4,97%
Gastos com o pessoal	28	-1.385.635,06	-1.324.018,12	-4,65%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	31	404.364,77	303.265,24	33,34%
Outros gastos e perdas	32	-114.726,72	-13.399,20	-756,22%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		128.663,80	193.914,05	-33,65%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-212.151,58	-213.309,32	0,54%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-83.487,78	-19.395,27	-330,45%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	10	-3.660,88	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-87.148,66	-19.395,27	-349,33%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-87.148,66	-19.395,27	-349,33%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Licenciado a SANTA CASA DA MISERICORDIA DE COIMBRA

quarta-feira, 2 de março de 2022

F. de Jesus
F. de Jesus
Am. de Jesus

Am. de Jesus

[Handwritten signature]

Sandra NETO TRAVASSO

CC. Nº 66874

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA
(1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2021	31 Dez 2020	
<u>ATIVO</u>				
<u>Ativo</u>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6	5.963.069,61	5.883.871,76	1,35%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	5	143,52	287,01	-49,99%
Investimentos financeiros	14	39.852,51	38.141,74	4,49%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		6.003.065,64	5.922.300,51	1,36%
Ativo corrente				
Inventários	18	15.026,69	18.286,64	-17,83%
Clientes	15	168.977,28	197.198,32	-14,31%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	16	59.726,16	88.405,40	-32,44%
Diferimentos	17	14.786,33	13.682,47	8,07%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	4	775.074,50	300.023,09	158,34%
		1.033.590,96	617.595,92	67,36%
Total do Ativo		7.036.656,60	6.539.896,43	7,60%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos	25	5.451.608,88	5.451.608,88	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	25	40.419,24	59.814,51	-32,43%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	25	821.674,53	730.114,61	12,54%
Resultado líquido do período	25	-87.148,66	-19.395,27	-349,33%
Total dos fundos patrimoniais		6.226.553,99	6.222.142,73	0,07%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	22	440.000,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		440.000,00	0,00	0,00%

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2021	31 Dez 2020	
Passivo corrente				
Fornecedores	19	27.809,29	30.493,00	-8,80%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	21	28.886,53	29.770,28	-2,97%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	22	55.000,00	0,00	0,00%
Diferimentos	24	8.750,00	29.600,00	-70,44%
Outras contas a pagar	23	249.656,79	227.890,42	9,55%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		370.102,61	317.753,70	16,47%
Total do Passivo		810.102,61	317.753,70	154,95%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		7.036.656,60	6.539.896,43	7,60%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

quarta-feira, 2 de março de 2022

Licenciado a SANTA CASA DA MISERICORDIA DE COIMBRA

*João Manuel de Jesus
Teresa de Jesus*

Maria Mendonça

Sandra NETO TRAVASSO
C.C. n.º 66874

[Handwritten signature]